

# **PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS - TOLEDO, PR Junho/2023**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Colla  
Coordenadora

**PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR**  
**JUNHO/2023**  
**UNIOESTE/CCSA/NDR/PGDRA/PGE**

**Execução**

**Núcleo de Desenvolvimento Regional**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Colla  
Coordenadora

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**

**Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio**

Prof. Dr. Lucir Reinaldo Alves  
Coordenador

**Programa de Mestrado em Economia**

Prof. Dr. Cristiano Stamm  
Coordenador

**Curso de Ciências Econômicas**

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Jr.  
Coordenador

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas Diretora**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia Sala Stafusa Battisti  
Diretora

**Unioeste *Campus* de Toledo**

Prof. Dr. Remi Schorn  
Diretor

**Pró-Reitoria de Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabiana Regina Veloso  
Pró-Reitora

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná**

Prof. Dr. Alexandre Almeida Webber  
Reitor

**Projeto Pesquisa sobre a Cesta Básica de Toledo PR**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Crislaine Colla  
Coordenadora

**Equipe de Pesquisadores**

Professores Drs.: Carlos Alberto Gonçalves Jr. (Corecon n<sup>o</sup> 7264), Crislaine Colla (Corecon n<sup>o</sup> 7280), Cristiano Stamm (Corecon n<sup>o</sup> 6855), Flávio Braga de Almeida Gabriel, Lucir Reinaldo Alves (Corecon n<sup>o</sup> 7275), Tatiani Sobrinho Del Bianco, Valdir Antonio Galante (Corecon n<sup>o</sup> 6805), Weimar Freire da Rocha Jr.

## Relatório

O Núcleo de Desenvolvimento Regional, composto pelo curso de Ciências Econômicas e pelos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e de Pós-Graduação em Economia (PGE), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus Toledo*, apresenta a Pesquisa da cesta básica de alimentos, do município de Toledo-Paraná, para o mês de junho de 2023. Esta pesquisa também faz parte de um convênio entre a Unioeste – *Campus Toledo* e a Prefeitura Municipal de Toledo.

O objetivo desta pesquisa é mostrar o preço médio; a variação nos preços dos bens da cesta básica de alimentos e o impacto de cada produto sobre a variação total no custo da cesta; o valor total e a variação no custo da cesta básica de alimentos individual e familiar; o poder de compra do trabalhador pelo tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica; o percentual do salário mínimo que é destinado à compra dos produtos e; o salário mínimo necessário para adquirir a cesta básica e para suprir as despesas de habitação, vestuário, transportes, entre outras. Também, é possível comparar as informações obtidas com as de outros municípios e capitais brasileiras que utilizam como base a metodologia de cálculo do DIEESE (2016).

Com respeito à variação percentual mensal da cesta básica de alimentos de Toledo, o índice acumulado dos últimos 12 meses e o índice acumulado no ano corrente (2023), identificou-se que, entre maio e junho de 2023, houve redução de -3,08% no custo da cesta. Com este resultado, se observa uma redução importante depois de dois meses consecutivos de aumentos no custo da cesta básica no ano de 2023 (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação percentual mensal, índice acumulado dos últimos 12 meses (jul./2022 – jun./2023) e variação no ano (jan./2023 – jun./2023)

Período	Variação mensal (%)	Índice Acumulado – variação dos últimos 12 meses (%)	Índice acumulado – variação no ano Jan. – maio 2023 (%)
Junho-julho/2022	2,64	<b>-0,50</b>	
Julho-agosto/2022	-3,36		
Agosto-setembro/2022	-1,68		
Setembro-outubro/2022	5,51		
Outubro-novembro/2022	1,42		
Novembro-dezembro/2022	-0,87		
Dezembro/2022-janeiro/2023	-1,22		
Janeiro/2023-fevereiro/2023	-1,58		
Fevereiro/2023-março/2023	-1,67		
Março/2023-abril/2023	5,05		
Abril/2023-maio/2023	1,41		
<b>Maió/2023-junho/2023</b>	<b>-3,08</b>		

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Outra informação apresentada é o índice acumulado de variação da cesta básica nos últimos 12 meses, ou seja, desde julho de 2022 até junho de 2023, onde se observa uma redução acumulada da cesta, na ordem de -0,50%, isto é, o valor da cesta básica em junho de 2023 (R\$606,56) está meio ponto percentual menor que o custo da mesma em julho de 2022 (R\$609,64). Nos últimos 12 meses, foram 5 meses de aumentos no custo e 7 meses de redução. Além do acumulado nos últimos 12 meses,

também é possível visualizar a variação do custo da cesta básica no ano corrente, ou seja, do mês de janeiro a junho de 2023, período com variação pouco perceptível no custo da cesta (-0,07%).

Como reflexo da redução do índice de variação percentual do custo da cesta básica individual, esta passou de R\$625,85 em maio de 2023 para R\$606,56 em junho de 2023 (Tabela 2). Assim, o percentual do salário-mínimo líquido necessário para adquirir a cesta básica para uma pessoa adulta apresentou redução no mês de junho e constata-se que seria necessário 51,26% do salário-mínimo em maio e 49,68% do salário-mínimo para a mesma cesta em junho de 2023. Com isso, verifica-se que um trabalhador precisa de quase a metade do salário mínimo para comprar a cesta básica individual.

Tabela 2 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar de Toledo – PR (maio/2023 – jun./2023)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Percentual do salário mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual) (horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Percentual do salário mínimo líquido* (%)
Maio/2023	625,85	51,26	104h18min	1.877,55	153,77
Junho/2023	606,56	49,68	101h05min	1.819,68	149,03

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

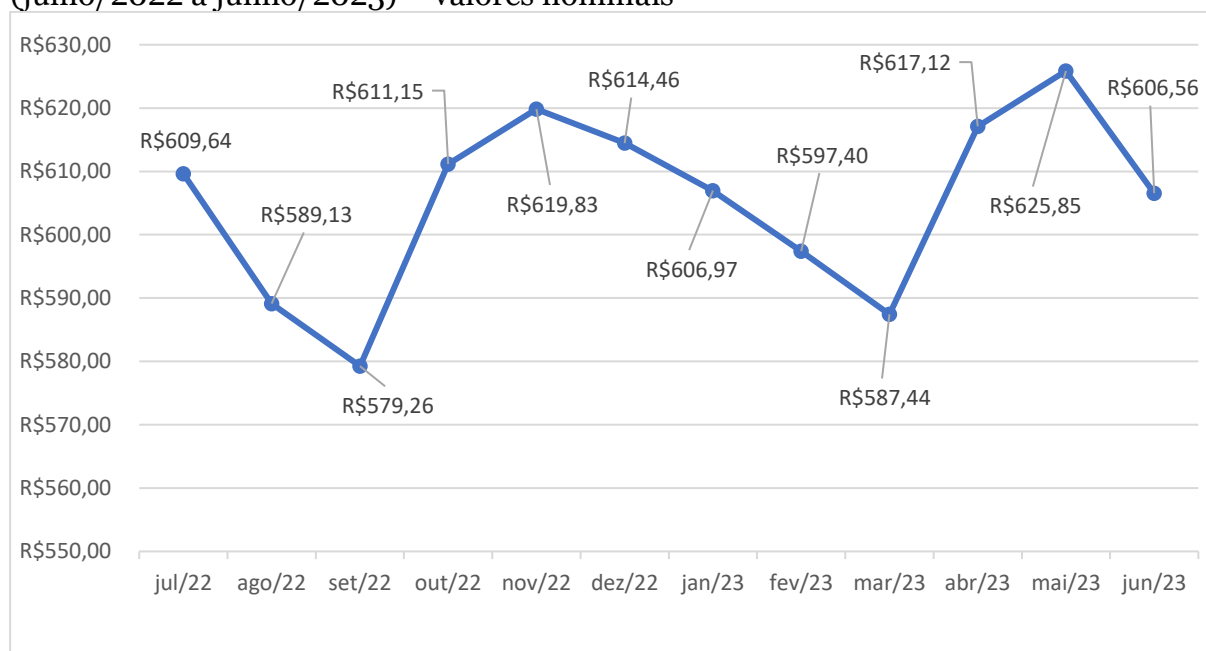
\* O salário mínimo líquido é de R\$1.221,00, o que corresponde ao salário mínimo vigente (R\$1.320,00), descontado o percentual do INSS (7,5%).

Outro indicador observado foi o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica que, de maio para junho de 2023, passou de 104 horas e 18 minutos para 101 horas e 05 minutos. Isso corresponde a 47,41% e 45,95% do total de horas trabalhadas nos meses de maio e junho de 2023, respectivamente, para um trabalhador que recebe o salário mínimo como remuneração mensal.

A cesta básica familiar é calculada considerando os custos alimentares de uma família de 3 pessoas – que seria uma família média, composta por 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto, conforme a metodologia adotada. Assim como na cesta básica individual, houve redução de -3,08% no custo da cesta básica familiar, passando de R\$1.877,55 em maio de 2023 para R\$1.819,68 em junho de 2023. Nesse sentido, um trabalhador que receba um salário mínimo ainda não teria condições de adquirir a cesta básica familiar, uma vez que o valor de R\$1.819,68 ultrapassa o valor do salário mínimo líquido em 49,03%, não conseguindo, dessa forma, arcar com as demais despesas domiciliares mensais.

Na sequência, o Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores monetários (custo) da cesta básica nos últimos 12 meses, onde é possível observar a volatilidade no custo da cesta básica, com diversas oscilações ao longo do ano de 2022 e 2023. Em julho de 2022 a cesta básica custava R\$ 609,64 e observou-se uma redução em agosto. Em setembro o custo da cesta básica continuou caindo, voltando a crescer significativamente em outubro e, em menor escala, em novembro. Nos 4 meses seguintes, de dezembro de 2022 a março de 2023, se observa a redução no custo da cesta e um aumento em abril e maio de 2023, voltando a reduzir em junho de 2023. Quando a pesquisa foi iniciada no município de Toledo, há 27 meses atrás, em abril de 2021, a cesta básica custava R\$488,61 e, em junho de 2023, seu custo é de R\$606,56 (24,14% maior).

Gráfico 1 – Custo da Cesta Básica Individual: acumulado dos últimos 12 meses (julho/2022 a junho/2023) – valores nominais



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos 13 itens da cesta básica apresentados na Tabela 3, nota-se que apenas 3 produtos apresentaram aumento do preço médio, que foram: a batata (11,07%); o açúcar (3,26%); e o arroz (1,97%).

Tabela 3 – Preço médio, variação dos preços médios dos produtos da cesta básica de alimentos de Toledo-PR e impacto sobre a variação total (maio/2023 – jun./2023)

Produto	Quantidade/ Unidade	Preço médio maio/2023 (R\$)	Preço médio Jun./2023 (R\$)	Variação mensal maio – jun./2023 (%)	Impacto*
Carne	1 Kg	38,74	36,70	-5,26	-2,15
Batata	1 Kg	4,90	5,44	11,07	0,52
Tomate	1 Kg	8,27	8,24	-0,45	-0,05
Banana	1 Kg	5,12	4,99	-2,49	-0,23
Pão francês	1 Kg	10,82	10,21	-5,68	-0,59
Leite	1 litro	5,45	5,37	-1,45	-0,09
Arroz	1 Kg	4,57	4,66	1,97	0,04
Feijão	1 Kg	7,39	6,85	-7,35	-0,39
Açúcar	1 Kg	3,59	3,71	3,26	0,06
Farinha de trigo	1 Kg	4,99	4,83	-3,16	-0,04
Café	500 g	15,40	15,07	-2,12	-0,06
Óleo de Soja	900 g	6,13	5,82	-5,03	-0,05
Margarina	500 g	8,72	8,54	-2,08	-0,04

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

\* O impacto é medido pela média da variação de preço, ponderada pelo peso dos produtos da cesta individual mensal (participação de cada item no índice mensal).

Por sua vez, 9 produtos apresentaram redução no preço médio no período: o feijão (-7,35%); o pão francês (-5,68%); a carne (-5,26%); o óleo de soja (-5,03); a

farinha de trigo (-3,16%); a banana (-2,49%); o café (-2,12%); a margarina (-2,08); o leite (-1,45%); e o tomate (-0,45%).

A partir do observado na Tabela 3, constata-se que a batata foi o produto que apresentou o maior aumento no período analisado, de 11,07%, em razão da menor oferta do produto, causada pelo fim da safra das águas. A oferta restrita de açúcar é a razão de seu aumento, que foi de 3,26% em junho. O arroz foi o terceiro item que apresentou aumento, o que difere do que ocorreu em 14 das 17 capitais brasileiras analisadas, onde o preço diminuiu em razão do aumento da oferta do grão. Por sua vez, o feijão foi o produto que apresentou a maior queda de preço entre maio e junho de 2023 (-7,35%), ocasionado pela colheita em andamento, que aumentou a oferta do produto. A carne bovina foi o produto com a terceira maior redução no preço entre maio e junho (-5,26%), o que vem ocorrendo pela maior oferta de animais para abate e pela menor demanda anterior, em razão dos altos preços da carne (DIEESE, 2022).

Diante da variação total da cesta básica individual para o mês de junho de 2023, que foi de -3,08%, a redução no preço da carne representa o maior impacto para a redução do índice. Destaca-se que a carne teve redução em 15 de 17 capitais analisadas pelo DIEESE e neste mês Toledo seguiu a tendência preponderante no mercado.

A Tabela 4 apresenta o percentual de variação acumulada no preço médio dos produtos nos últimos 12 meses e, também, identifica a variação percentual acumulada no ano de 2023, observando intensa volatilidade dos preços no período.

Tabela 4 – Percentual acumulado de variação do preço médio dos produtos da cesta básica de alimentos nos últimos 12 meses (jul./2022 a jun./2023) e variação acumulada no ano (jan. a jun./2023)

Produtos	Variação acumulada – últimos 12 meses (jul./2022 a jun./2023) (%)	Variação acumulada – variação no ano 2023 (jan. a jun./2023) (%)
Carne	-6,65	-6,11
Batata	17,30	-15,01
Tomate	47,36	26,30
Banana	19,25	26,67
Pão francês	-4,16	-4,43
Leite	-25,89	11,67
Arroz	13,29	-5,38
Feijão	0,54	-6,81
Açúcar	0,37	10,23
Farinha de trigo	-6,17	-4,90
Café	-15,83	-11,07
Óleo de Soja	-38,24	-29,08
Margarina	-8,13	-3,50

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme exposto, os produtos que apresentaram maior aumento de preços nos últimos 12 meses foram: o tomate, que acumulou aumento de 47,36%; a banana, que aumentou 19,25%; a batata, com incremento de 17,30%; o arroz com aumento de 13,29%; o feijão, com um pequeno aumento acumulado de 0,54%; e o açúcar com um pequeno aumento acumulado de 0,37%. Verifica-se que 7 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam o óleo de soja, com uma redução de -38,24%, o leite que diminuiu -25,89% do seu preço, o café, que reduziu -15,83%, a margarina

que reduziu -8,13%, a carne teve -6,65% de redução, a farinha reduziu -6,17% e o pão francês apresentou redução de -4,16% nos últimos 12 meses.

Quando se observa a variação acumulada no ano corrente, ou seja, de janeiro a junho de 2023, também é possível identificar volatilidade nos preços, pois nesse período a banana já apresentou aumento de 26,67%. Na mesma direção, percebe-se que o tomate é produto com o segundo maior aumento acumulado de 2023, sendo esse de 26,30%. Em seguida, aparece o leite, com aumento de 11,67% e o açúcar com 10,23% de aumento. Observa-se que dos 13 produtos analisados, 9 deles apresentaram redução no ano de 2023, que são: o óleo de soja apresenta a maior redução de -29,08. Em seguida vem a batata apresenta uma variação acumulada negativa de -15,01%, o preço do café diminuiu em -11,07%, o feijão reduziu -6,81%, a carne -6,11%, o arroz -5,38%, a farinha de trigo apresentou um decréscimo de -4,90%, seguido pelo pão francês com redução de -4,43 e a margarina com redução de -3,50%.

Ademais, a respeito do valor do salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas domiciliares mensais com habitação, vestuário, transporte, entre outros, é importante destacar que, em Toledo, este precisaria ser de R\$5.257,77 em maio de 2023 e R\$5.095,73 em junho de 2023, conforme apresentado na Tabela 5. Ao comparar o salário-mínimo necessário de Toledo e a média nacional para o mês de junho, nota-se que o valor nacional precisaria ser de R\$6.578,41, ou seja, 29,10% maior que o de Toledo. Ainda, deve-se levar em consideração que o salário-mínimo necessário em Toledo durante o mês de junho de 2023 corresponderia a 3,96 vezes o piso nacional vigente, que é de R\$1.320,00.

Tabela 5 - Variação do custo médio da cesta básica familiar e salário-mínimo necessário em Toledo – PR (maio/2023 – jun./2023)

Mês	Cesta Básica Familiar (R\$)	Variação Mensal (%)	Salário mínimo necessário Toledo - PR (R\$)	Salário mínimo necessário nacional (R\$)
Maio/2023	1.877,55	1,41	5.257,77	6.652,09
Junho/2023	1.819,68	-3,08	5.095,73	6.578,41

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

Com respeito à comparação do custo da cesta básica individual de Toledo com o de outros municípios e capitais brasileiras, a Tabela 6 permite comparações entre Toledo e as cidades de Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e a capital Curitiba (situadas no Paraná), além das outras duas capitais da Região Sul (Florianópolis e Porto Alegre) e das capitais selecionadas de cada mesorregião brasileira (São Paulo, Recife, Campo Grande e Belém).

No mês de junho de 2023, o custo da cesta básica de Toledo foi maior que o de Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos sendo, portanto, mais barata que as cestas das demais cidades listadas. Observou-se que o custo da cesta básica de Cascavel (R\$666,74) foi 9,92% maior que o custo da cesta de Toledo (R\$ 606,56). A diferença entre o custo da cesta básica de Toledo e de Cascavel aumentou em relação a maio, pois no mês de junho ocorreu uma redução no custo da cesta básica de Toledo e um aumento na de Cascavel. Das cidades listadas na Tabela 6, 5 delas apresentou aumento no custo da cesta básica e 7 apresentaram redução. Ao comparar o custo da cesta básica de Toledo com o de São Paulo, que apresentou a cesta básica com maior custo em junho (R\$ 783,05), verifica-se que a cesta de São Paulo tem custo 29,10% maior que a de Toledo.



Dentre as 17 capitais analisadas na pesquisa do DIEESE, 10 delas apresentaram redução no custo da cesta básica em junho de 2023 e Toledo seguiu a tendência nacional. Das cidades observadas na Tabela 6, Recife apresentou o maior aumento (5,79%), o que coloca seu custo maior que o custo da cesta de Toledo, o que geralmente não ocorre. Em seguida aparece Cascavel com aumento de 1,76%, depois aparecem Florianópolis e Campo Grande, ambas com um aumento de 0,84% e Francisco Beltrão com um aumento de 0,31%. Observa-se que Toledo apresentou a maior redução entre as cidades listadas na Tabela 6, com uma redução de -3,08%. Em seguida aparecem Belém (-1,48%), Pato Branco (-1,15%), São Paulo (-1,11%), Porto Alegre (-1,02%), Curitiba (-0,37%) e Dois Vizinhos (-0,35%).

Tabela 6 - Custo médio e variação da cesta básica individual em municípios e capitais brasileiras (maio/2023 – jun./2023)

Localidade	Cesta básica individual maio/2023 (R\$)	Cesta básica individual junho/2023 (R\$)	Variação mensal - maio/23 – jun./23 (%)
<b>Toledo</b>	<b>625,85</b>	<b>606,56</b>	<b>-3,08</b>
Cascavel	655,24	666,74	1,76
Curitiba	703,83	701,22	-0,37
Florianópolis	765,13	771,54	0,84
Porto Alegre	781,56	773,56	-1,02
São Paulo	791,82	783,05	-1,11
Recife	587,13	621,14	5,79
Campo Grande	724,09	730,19	0,84
Belém	669,80	659,89	-1,48
Pato Branco	611,97	604,94	-1,15
Francisco Beltrão	590,76	592,59	0,31
Dois Vizinhos	607,28	604,44	-0,35

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

O cálculo da inflação no Brasil é feito a partir da variação nos preços de produtos e serviços que fazem parte de nove grupos: alimentação e bebidas; habitação; artigos de residência; vestuário; transportes; saúde e cuidados pessoais; despesas pessoais; educação e comunicação. Por meio desse cálculo, obtém-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA de junho de 2023 apresentou redução de -0,08%, um valor de 0,31 ponto porcentual abaixo do resultado de maio de 2023, que foi de 0,23%. Essa é a menor variação para o mês de junho desde 2017. O IPCA acumula alta de 3,16% nos últimos 12 meses, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Além disso, o IPCA acumula uma alta de 2,87% para o ano de 2023 (IBGE, 2023).

No mês de junho de 2023, os grupos que apresentaram maior variação positiva para o cálculo da inflação foram o de habitação (0,69%), despesas pessoais (0,36%), vestuário (0,35%) e de saúde e cuidados pessoais (0,11%). Os grupos de alimentação e bebidas (-0,66%), de artigos de residência (-0,42%), de transportes (-0,41%) e de comunicação (-0,14%), apresentaram redução no índice em junho de 2023.

Por sua vez, se avalia quais os grupos responsáveis pelo maior impacto para a redução do IPCA de junho de 2023, observa-se que foi proveniente da redução do grupo de alimentos e bebidas, seguido do grupo de transportes. No caso do grupo de transportes, o impacto se dá pelo recuo nos preços dos automóveis e dos combustíveis.



Destaca-se que o grupo de Alimentos e bebidas já vinha apresentando uma desaceleração e no mês de junho mostra uma efetiva redução no seu índice, que foi o principal responsável pela redução geral do IPCA no período.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) divulga o índice de Preços Regional do Paraná (IPR), referente a alimentos e bebidas. Observou-se que este índice apresentou uma redução de -1,45% no mês de junho, o que significa uma mudança significativa do índice em relação ao mês de maio, que foi um aumento de 0,16%. O índice acumulado para os últimos 12 meses é de 2,01% e, do ano corrente, de janeiro a junho de 2023, é de 0,02%, o que reforça a tendência de redução observada nos últimos meses.

Ainda, ressalta-se que a pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo já ocorre há 27 meses e se consolida como uma importante ferramenta para que a sociedade possa acompanhar de modo mais objetivo o comportamento dos preços analisados pela pesquisa, além de contribuir para a identificação das variações no poder de compra do consumidor. Dessa forma, se postula que Toledo, de modo geral, segue as tendências nacionais de aumentos, reduções e variações oscilantes no custo da cesta básica.

É importante destacar que nos últimos 12 meses se observou uma volatilidade no custo da cesta básica, resultando em um índice negativo, ou seja, o custo da cesta básica de Toledo reduziu em -0,50% em relação ao valor de julho de 2022. Percebe-se fenômeno semelhante em 2023, também com pequena redução acumulada, de -0,07%.

Por último, aponta-se que as variações ocorridas nos últimos meses retratam primeiramente uma desaceleração no custo da cesta básica em Toledo, seguida pela redução no último mês. Importante destacar que também se verifica uma redução do impacto e uma desaceleração no grupo de alimentação e bebidas para a variação da inflação (IPCA). Estas reduções e mudanças são muito importantes, pois o crescimento da inflação no grupo de alimentos tende a ter efeitos negativos mais significativos para a população de renda mais baixa, que constitui a maior parcela da população, pois essa utiliza parte substancial de sua renda para a compra de alimentos e são mais sensíveis às variações verificadas.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada na pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo – PR está baseada nos pressupostos metodológicos do DIEESE (2016).

Para o cálculo da cesta básica, são coletados os preços de 13 produtos: carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral, arroz parboilizado, feijão preto, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

Foram selecionados estabelecimentos de Toledo que estão distribuídos em todas as regiões da cidade. São coletados os preços de 3 marcas de cada produto, calculando-se o preço médio do produto para cada estabelecimento e, posteriormente, o preço médio do produto entre todos os estabelecimentos.

Para o cálculo da cesta básica individual, é multiplicado o valor do preço médio do produto pela quantidade determinada pelo DIEESE (2016). Para o cálculo da cesta básica familiar, multiplica-se o custo da cesta básica individual por 3, pois considera-se uma família média de 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto.

Para calcular o percentual da cesta básica individual e familiar em relação ao salário-mínimo líquido, considera-se o salário-mínimo vigente à época (atualmente

corresponde a R\$ 1.320,00), menos o desconto de contribuição ao INSS, que é de 7,5%, resultando em um salário-mínimo líquido de R\$ 1.221,00.

Para o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário-mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta básica de alimentos, divide-se o salário-mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220h/mês, desde outubro de 1988).

Para calcular o salário-mínimo necessário, o DIEESE (2016) considera o preceito constitucional de que o salário-mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família, cujo valor é único para todo o país. Para isso, considera-se a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo DIEESE, no município de São Paulo em 1994/1995, que demonstra que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias de renda mais baixa. Como a cesta básica familiar corresponde a 35,71% do total do salário-mínimo necessário, deve-se somar a ela mais 64,29% desse valor, pois é preciso considerar outras despesas como habitação, vestuário, transportes, entre outras.

**Acesso à pesquisa:** <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr/510-campus-toledo/nucleos/ndr/57548-pesquisa-da-cesta-basica-de-alimentos-toledo-pr>

**Contato/informações:** [ndrunioeste@gmail.com](mailto:ndrunioeste@gmail.com)

## Referências

DIEESE. **Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2021.

DIEESE. **Junho/2023 – Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202306cestabasica.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2023.

IBGE. **Indicadores IBGE:** Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Junho/2023. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2023\\_jun.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2023_jun.pdf). Acesso em: 10 jul. 2023.

IPARDES. **Informe mensal – Índice de Preços Regional do Paraná.** Junho/2023. Disponível em: [https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos\\_restritos/files/documento/2023-07/Informe\\_mensal\\_IPR\\_jun\\_2023.pdf](https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2023-07/Informe_mensal_IPR_jun_2023.pdf). Acesso em: 11 jul. 2023.